

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

VALÉRIA DE OLIVEIRA MACEDO SITTA

O BRINCAR NA DIVERSIDADE DAS FAMÍLIAS:

análise da narrativa de familiares sobre o brincar

São Paulo
2014

VALÉRIA DE OLIVEIRA MACEDO SITTA

O BRINCAR NA DIVERSIDADE DAS FAMÍLIAS:

análise da narrativa de familiares sobre o brincar

Dissertação apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Educação.

Linha de Pesquisa: Psicologia e Educação.

Orientadora: Prof. Dra.
Tizuko Morchida Kishimoto

São Paulo
2014

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Nome: SITTA, Valéria de Oliveira Macedo

Título: O brincar na diversidade das famílias: análise da narrativa de familiares sobre o brincar.

Dissertação apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Educação.

Aprovado em: ___/___/___

Banca Examinadora

Prof. Dra. Tizuko Morchida Kishimoto

Instituição: FE-USP

(orientadora)

Julgamento: _____

Assinatura: _____

Prof. Dra. Márcia Aparecida Gobbi

Instituição: FE-USP

Julgamento: _____

Assinatura: _____

Prof. Dra. Marilene Proença Rebello de Souza

Instituição: IP-USP

Julgamento: _____

Assinatura: _____

Prof. Dra. Silvia de Mattos Gasparian Colello

Instituição: FE-USP

Julgamento: _____

Assinatura: _____

Prof. Dra. Maria Angela Barbato Carneiro

Instituição: PUC-SP

Julgamento: _____

Assinatura: _____

Prof. Dra. Mônica Appezzato Pinazza

Instituição: FE-USP

Julgamento: _____

Assinatura: _____

Dedico a Deus que me criou, ao meu marido, aos meus pais, meus irmãos, minha família, meus amigos, professores e todas as famílias que, de uma forma tão especial, contribuíram para a realização desta pesquisa.

AGRADECIMENTOS

A Deus, porque permitiu a conclusão de mais uma etapa em minha vida.

À Prof. Dra. Tizuko Morchida Kishimoto, pela oportunidade e honra em ser sua aluna. Pela confiança e apoio. Obrigada pelas orientações e conversas sinceras em tantos momentos em que estive perdida na pesquisa. Obrigada pelas oportunidades e incentivo. Estar ao seu lado é um aprendizado constante. Levarei para sempre seu exemplo de dedicação.

Às famílias entrevistadas, pois sem vocês estas páginas estariam ainda em branco. Obrigada pela compreensão, pelo acolhimento, pelas autorizações, entrevistas, e-mails, troca de experiências. Tudo isso me fez crescer.

Às crianças, porque aprendi com vocês como é importante brincar. Sempre.

Ao meu marido Paulo Henrique Sitta, por me encorajar a cada dia neste processo, pelo cuidado e paciência, por suportar as ausências, as chatices. Pela cumplicidade que temos em nossas decisões.

À minha família, aos meus pais: José Nilo de Macedo e Maria Eudéia de Oliveira Macedo, por todos os valores que me ensinaram. Devo aos dois tudo o que sou hoje e aonde cheguei. Aos meus irmãos: Vanessa, Junior, Kleber, que fazem parte da minha vida e moram no meu coração. Meus sogros: Lourdes Mateus Sitta e Valdir Sitta, que me apoiaram e acreditaram em mim. Meus cunhados: Aninha, Adriana, Butazzi, Duda, Gerusa, Guido, Juliana, Ricardo e Vanessa, pelo carinho. À minha tia Rute pelo apoio.

À minha sobrinha Bia, minha linda, minha inspiração.

Aos professores, Telma Vinha e Lino de Macedo. Vocês foram fundamentais no início de todo processo, quando tomei a decisão pelo mestrado. Obrigada pelas conversas tão esclarecedoras. Às professoras Doutoradas Márcia Aparecida Gobbi e Silvia de Mattos Gasparian Colello, pelas contribuições na qualificação. À Prof. Dra. Anete Buzin Fernandes, por me orientar na Psicopedagogia. À prof. Dra. Mônica Appezzato Pinazza, Marilene Proença Rebello de Souza e Maria Angela Barbato Carneiro por todo apoio.

Aos meus amigos do Contexto Integrado de Professores, pelo incentivo e amizade. Obrigada pelas colaborações durante a pesquisa e pela troca de experiências.

Aos meus amigos do mestrado, Dani, Fabi, Luciano, Malba, Wagner. Será inesquecível o bom tempo que passamos juntos: bandeirão, remo, caminhadas, horas de estudo, disciplinas, qualificações, participação em congressos, viagens, cursos, noites sem dormir estudando. Somos cúmplices neste processo.

Aos meus amigos do Pontão de Cultura, Custódia, Débora, Gilles, Neela, João. Fomos felizes durante o tempo que passamos juntos.

À minha amiga Ângela Ubaiara, que durante este processo foi minha inspiração. Você é um exemplo de altruísmo. As questões mais difíceis com você se tornavam fáceis. Catren, amiga querida que tanto me ajudou no final da pesquisa. Hélio, Eliana e Marinês, não tenho palavras para descrever minha gratidão. Sirlândia e Márcia, pela rica oportunidade de aprendizagem na faculdade. Sandrei, pelas conversas tão incentivadoras no início deste processo. Walburga, por ter acreditado em mim e me apoiado. Ruth, por toda delicadeza e respeito. Pelo aprendizado no LABRIMP. Roseli, porque aprendi com você uma forma diferente de trabalhar. Obrigada pela compreensão e apoio. Roselene, pela inspiração. Sua alegria é contagiante. Maria do Carmo, pela amizade sincera e apoio. Nadma, pela oportunidade de trabalhar com você. Aprendi muito. Eliana, que cuidou da minha casa com capricho. Ao meu amigo Sandro Valvezan, pela colaboração durante a reunião inicial com os pais. Foi fundamental. Ao Dr. Rudolph Kraus Neto e à Dra. Gisela Landau, por cuidarem da minha saúde com profissionalismo e competência.

Aos amigos da *LEGO*, porque todos apoiaram a minha decisão, torceram por mim e fizeram parte de anos inesquecíveis. Momentos de aprendizagem, dedicação e crescimento, que levarei por toda a minha vida.

Aos amigos da Escola Médico Missionária, por todas as palavras amigas e carinhosas. Pelas mensagens e “curtidas” no Facebook. Obrigada, Dani e Luiz, Ricardo e Nati, Kowalczuk, Jaque e Keila. Obrigada querida Walquíria, pela caneta. Foi um gesto único.

Aos amigos do INNOVARE, porque em momentos de estresse, a música foi um bálsamo para a minha vida. À todas as crianças e famílias que participam do Projeto Innovare.

À CAPES, pela bolsa concedida para execução desta pesquisa.

Os filhos são um presente do Senhor; uma grande recompensa dada por Ele. Os filhos que o homem tem durante a sua mocidade são como flechas de um soldado valente, afiadas e prontas para a defesa. Feliz o homem que tem muitos filhos – uma caixa cheia de flechas. Ele terá ajuda quando enfrentar algum problema com seus inimigos.

Salmos 127:2-5

RESUMO

SITTA, Valéria de Oliveira Macedo. **O brincar na diversidade das famílias**: análise da narrativa de familiares sobre o brincar. 2014. 171f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

O presente trabalho na área de Psicologia e Educação tem como objeto de estudo a família na educação da criança pequena, abordando o brincar como o eixo do processo que estabelece vínculos entre as crianças e os membros familiares. O objetivo foi identificar os brinquedos e brincadeiras que as crianças usam nos contextos familiares; compreender por meio das narrativas familiares quais as preferências das brincadeiras das crianças (objetos usados e sujeitos que participam) e identificar como a diversidade das famílias interfere na escolha de brinquedos e brincadeiras. A metodologia adotada fundamenta-se no paradigma qualitativo, que analisa um fenômeno específico que se refere ao brincar no âmbito familiar. O método aplicado foi o estudo de caso, que envolveu vinte famílias entrevistadas, com filhos de idades entre 0 a 10 anos. As famílias foram selecionadas conforme a diversidade que compõem, a etnia, religião, profissão e nível de escolaridade. Neste contexto, os dados foram coletados a partir da narrativa de membros familiares, de encontros com grupos de mães e pais, da criação de grupo de e-mails, entrevistas nas casas com as famílias e contato com as crianças, para registro de fotos dos ambientes lúdicos disponíveis. A partir dos dados coletados, verificou-se os tipos de mediações existentes no ambiente familiar, propondo uma reflexão sobre as formas de brincar na diversidade das famílias. Tais reflexões sustentaram-se em referências teóricas, tais como Vygotski (1978), Melhuish (2010), Vandebroek (2009), Wertsch (1988) e Daniels (2003). As considerações finais indicam que a família exerce uma grande importância na escolha dos brinquedos e brincadeiras das crianças pequenas e, no brincar, notam-se relacionamentos mais estreitos entre a criança e os membros familiares. A análise das narrativas mostra, também, que a diversidade das famílias participantes influencia nas decisões a respeito das diferentes formas de brincar.

Palavras-chave: Família, Brincar, Brinquedo, Mediação, Diversidade.

ABSTRACT

SITTA, Valéria de Oliveira Macedo. **Play on the diversity of families**: analysis of the narrative of families about play, 2014. 171f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

The present work in Psychology and Education field has as object of study the family on young children education, covering play as the axis of the process that establishes connections between children and family members. The aim was to identify toys and games that children use in familiar contexts, understanding through the family narratives which are the preferences of the children's play (the objects that are used and the subjects involved) and identify how the diversity of families interfere in the choice of toys and games. The methodology adopted is based on the qualitative paradigm that analyzes a specific phenomenon, which refers to the play in family scope. The applied method was the case study, which involved twenty interviewed families with children aged 0 to 10 years old. Families were selected according to the diversity that compose, ethnicity, religion, occupation and education level. In this context, data were collected from the narrative of the familiar members, meetings with groups of mothers and fathers, the creation of the e-mail group, interviews at the families homes and contacts with children, for registration of pictures of available ludic environments. From the data collected, types of existing mediations on familiar environment were verified, proposing a reflection about the ways of play in the diversity of families. Such reflections were supported on theoretical references, such as Vygotski (1978), Melhuish (2010), Vandebroek (2009), Wertsch (1988) and Daniels (2003). Final considerations indicates that family exert a great importance in the selection of toys and plays for young children and, in the play, are noticed closer relationships between the child and family members. The analysis of the narratives also indicates that the diversity of the participating families influence the decisions about different ways of playing.

Keywords: Family, Play, Toy, Mediation, Diversity.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Características das mães participantes na primeira reunião (Novembro/2010).....	66
Quadro 2 - Características dos pais participantes na segunda reunião (Dezembro/2010).....	68
Quadro 3- Anexos de fichas utilizadas durante a reunião inicial com as famílias.....	69
Quadro 4- Comparação de temas sugeridos por mães em 2011 e o conteúdo curricular do Curso de Puericultura.....	73
Quadro 5- Narrativas sobre o brincar e sua importância.....	87
Quadro 6- Narrativas das mães durante a primeira reunião.....	92
Quadro 7- Narrativas dos pais durante a primeira reunião: assuntos variados.....	96
Quadro 8 – Relatos sobre a influência dos pais em situações lúdicas.....	101
Quadro 9 – Relatos sobre crianças e a aprendizagem.....	104

LISTA DE FOTOGRAFIAS

Fotografia 1 – Foto do curso de Puericultura, em 1931.....	71
Fotografia 2 – Foto de reunião com família de amigos, em 2011.....	71
Fotografia 3 – Foto da reunião com os pais, em 2012.....	74
Fotografia 4 - Crianças brincando de médico.....	115
Fotografia 5 – Crianças caracterizando-se na brincadeira de médico.....	115
Fotografia 6- Crianças realizando a troca de papéis durante a brincadeira.....	116
Fotografia 7 – Adultos observando a brincadeira das crianças, durante uma festa de aniversário.....	117
Fotografia 8- Criança de um ano de idade da F6, escolhendo seu brinquedo preferido.....	132
Fotografia 9- Criança de um ano de idade da F6, decidindo qual brinquedo pegar.....	132
Fotografia 10 – Criança de um ano de idade da F6, mostrando seu brinquedo preferido.....	132
Fotografia 11- Criança de cinco anos de idade da F15 brincando sozinha de médico.....	133
Fotografia 12- Mediação criança-objeto.....	133
Fotografia 13- Urso de pelúcia assume o papel de paciente.....	134

Fotografia 14-	Estante com brinquedos empilhados da criança da F14.....	140
Fotografia 15-	Estante de carrinhos e bonecos da criança da F14.....	140
Fotografia 16-	Brinquedos armazenados em caixas da criança da F14.....	140
Fotografia 17-	Caixa de papelão com os brinquedos da criança da F16.....	141
Fotografia 18-	Coleção de brinquedos, Bonecas “Monster High” da F19.....	143
Fotografia 19-	Coleção de selinhos da F19.....	143
Fotografia 20-	Coleção de brinquedos “Pôneis” da F19.....	143
Fotografia 21-	Coleção de bonecas “Princesas” da F12.....	144
Fotografia 22-	Criança de 4 anos com caixa de papelão que ganhou (F14)	144
Fotografia 23-	Criança de sete anos com bonecos de papel que produziu junto com a mãe (professora de artes) – F12.....	144
Fotografia 24-	Um dos brinquedos preferidos da criança de 2 anos da F4.....	145
Fotografia 25-	Outro dos brinquedos preferidos da criança de 2 anos da F4.....	155
Fotografia 26-	TV acessível e ao alcance dos filhos da F11.....	155
Fotografia 27-	TV acessível e ao alcance dos filhos da F16.....	155
Fotografia 28-	TV acessível ao filho da F16.....	156
Fotografia 29-	Tv de plasma no quarto da filha de um ano da F17.....	157

Fotografia 30- Brinquedos no quarto da filha de um ano da F17.....157

Fotografia 31- Dvd's no quarto da filha de um ano da F17.....157

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Classificação das três principais maneiras de brincar ou brinquedos, na preferência das mães.....	66
Gráfico 2 – Preferências de temas escolhidos pelas mães durante a reunião.....	67
Gráfico 3- Famílias participantes do grupo de e-mails.....	75
Gráfico 4- Demonstrativo sobre a idade dos responsáveis.....	78
Gráfico 5- Demonstrativo de gênero dos responsáveis.....	79
Gráfico 6- Demonstrativo da escolaridade dos responsáveis.....	79
Gráfico 7- Permissão dos pais para brincar com armas de brinquedo.....	152
Gráfico 8 - Preferências das crianças sobre a forma de mediação durante o brincar....	161
Gráfico 9- Panorama da pergunta “com quem as crianças ficam em casa”	165
Gráfico 10 – Panorama do que as crianças gostam.....	165

LISTAS DE IMAGENS

Imagem 1 – Artesanato a partir do desenho das crianças.....	77
Imagem 2 – Livro <i>A solidão da criança</i> , p. 34.....	89
Imagem 3 – Livro <i>A solidão da criança</i> , p. 87.....	89
Imagem 4- Livro <i>A solidão da Criança</i> , p. 77.....	136
Imagem 5- Livro <i>A solidão da Criança</i> , p. 86.....	137

LISTA DE DESENHOS

Desenho 1 - Realizado por uma criança, sobre o tema da crença religiosa.....	109
Desenho 2 – Feito por criança de dois anos, menino – F4.....	111
Desenho 3- Feito por criança de sete anos, menino – F15.....	112
Desenho 4- Feito por criança de oito anos, menino – F3.....	113
Desenho 5 - Organização após o brincar, um exemplo de <i>Homescholling</i>	122
Desenho 6 - Criança de sete anos, menina – Família “D”.....	129
Desenho 7- Criança de oito anos, menino – F11.....	130
Desenho 8 – Menino de oito anos de idade da F7.....	159
Desenho 9 – Menina de seis anos de idade da F15.....	160

LISTA DE SIGLAS

CDC	Child Development Center
DINKY	Double Income No Kids Yet
EAE	Equipes de Apoio e Ensino
ECA	Estatuto da criança e do adolescente
“F”	Família
EPPE	Effective Pre-school and Primary Education
EUA	Estados Unidos da América
HLE	Home Learning Education
IHM	Infant Health and Development Program
ISKCON	International Society for Krishna Consciousness
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
ONU	Organização das Nações Unidas
PISA	Project for International Student Assessment
PUC	Pontifícia Universidade Católica
QI	Quociente de Inteligência
UNICEF	United Nations Children’s Fund
USP	Universidade de São Paulo
ZDP	Zona de Desenvolvimento Proximal

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	21
2. QUADRO TEÓRICO	28
2.1- Eixo 01: A importância da família na educação da criança pequena	30
2.2- Eixo 02: Mediação e brincar	37
2.2.1- Mediação criança-adulto	43
2.2.2- Mediação criança-criança	47
2.2.3- Mediação criança-objeto	50
2.3- Eixo 03: Diversidade	53
3. QUADRO METODOLÓGICO	61
4. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS	63
4.1- Reunião com famílias divididas por gênero	63
4.2- Criação do grupo de famílias divididas por gênero	74
4.3- Entrevistas domiciliares	77
4.4- Brinquedos e cenários mostrados pelas crianças	80
5. MEDIAÇÕES DESTACADAS DURANTE A ANÁLISE DE DADOS	82
5.1- Tensões familiares durante as mediações sobre o brincar	86
5.1.1- Reunião com mães – primeiro contato	91
5.1.2- Reunião com pais – primeiro contato	93
5.2- Mediações criança-adulto	98
5.3- Mediações criança-criança	114
5.3.1- Mediações criança-criança: diversidade na escolha da escola	121

5.4- Mediações criança-objeto	131
5.4.1- Mediações criança-objeto: diversidade na compra de brinquedos	135
5.4.2- Mediações criança-objeto: diversidade no gênero	146
5.4.3- Mediações criança-objeto: diversidade na compra de brinquedos “educativos e “violentos”	151
5.4.4- Mediações criança-objeto: diversidade na compra de brinquedos tecnológicos, TV e games	154
6. REFLEXÕES FINAIS	166

APÊNDICE

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS